



Ata número noventa e cinco -----

Ao décimo primeiro dia do mês de dezembro do ano dois mil e dezassete teve lugar pelas 18.30 horas, em segunda convocatória a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) na sua sede administrativa, sita na Rua Presidente Samora Machel Lote 7 R/C Dtº, em Olival Basto.-----

Estiveram presentes os delegados das Associações Nacionais por Área de Deficiência (ANDD's):-----

ANDDI – Portugal – Associação Nacional de Desporto Para a Deficiência Intelectual – Portugal, esteve presente com cinco delegados: Bruno Miguel Silva Fernandes, Hugo Miguel da Silva, José Carlos Ferreira Pavoeiro, Luís Jorge Teixeira Mendes da Silva e Marta Alexandra Freire da Silva.-----

ANDDVIS – Associação Nacional de Desporto para Pessoas com Deficiência Visual, não esteve presente qualquer delegado.-----

LPDS – Liga Portuguesa de Desporto para Surdos, não esteve presente qualquer delegado.-----

PCAND – Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto, esteve presente com cinco delegados: António Roque Pombo Barata, Célia Maria Rei Carmona, Cristina Isabel Marques da Silva, Maria Margaria Martins Vicente e Rui Madaleno Varela dos Santos.-----

AAPD - Associação de Atletas Portadores de Deficiência, não esteve presente qualquer delegado.-----

Para além dos delegados representantes das ANDD'S, estiveram ainda presentes o Presidente da Mesa de Assembleia Geral, Vitor Cruz, o Secretário da Mesa de Assembleia, Hugo Silva, o Presidente da FPDD, Mário Lopes, o Diretor Técnico Nacional, Eduardo Pereira e a colaboradora, Manuela Palma.---

A Mesa de Assembleia constituída pelo presidente, Vitor Manuel Reis da Cruz, o secretário Hugo Silva. O presidente da Mesa de Assembleia colocou á votação a integração da colaboradora Manuela Palma para secretariar a Assembleia Geral o que foi aprovado por unanimidade.-----

De seguida presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Vitor Cruz deu início à sessão de trabalhos de acordo com a Ordem de Trabalhos constantes na Convocatória da Assembleia Geral:-----



Ponto um - Análise, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de dois mil e dezoito, e-----

Ponto dois - Outros assuntos de interesse geral.-----

O delegado, António Barata solicitou que fosse acrescentado um ponto na agenda de trabalhos relacionado com a criação da Federação de Boccia de Portugal (FBP) e respetiva transferência do exercício de poderes que revestem natureza pública, o que foi colocado a votação e aprovado por maioria com a abstenção do delegado, Hugo Silva.-----

Assim, a Ordem de Trabalhos passou a ser a seguinte:-----

Ponto Um - Análise, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de dois mil e dezoito-----

Ponto dois – Ratificação da decisão de apoiar a criação da Federação de Boccia de Portugal (FBP), tomada em reunião de direção a seis de fevereiro de dois mil e quinze. Anuência e renúncia expressa, por parte da FPDD da modalidade desportiva Boccia para a FBP, de acordo com a constituição desta federação e a transferência do exercício de poderes que revestem natureza pública, e-----

Ponto três - Outros assuntos de interesse geral.-----

Após a definição da agenda de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral e, relativamente ao ponto um questionou se alguém iria fazer uma apresentação sucinta do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e dezoito ao que o Presidente da FPDD, Mário Lopes pediu a palavra e disse que o Plano de Atividades e Orçamento para 2018 (PAO 2018) iria ser apresentado pelo Diretor Técnico da FPDD, Eduardo Pereira e, aproveitou para explicar que o PAO 2018 é o seguimento do trabalho que tem vindo a ser realizado e que espera que o financiamento por parte da tutela não tenha tanto atraso como o verificado neste ano.-----

De seguida o Diretor Técnico da FPDD, Eduardo Pereira, fez uma apresentação sucinta do Plano de Atividades e Orçamento 2018 referindo que o documento segue a lógica dos anos anteriores. Destacou, no entanto alguns aspetos tais como: houve uma melhor arrumação na orgânica da FPDD e está prevista a entrada, em janeiro, de uma técnica de desporto através da Medida de Estágios Profissionais do IEFP. A Federação tem apenas um patrocínio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, através do seu Departamento de Jogos,



com a duração de doze meses, este visa apoiar um dos projetos da FPDD – Mais Desporto Diferente, para além deste a federação tem mais dois projetos, o Desporto com Bicas é Inclusão e o ReSport que irá até dois mil e dezanove, sendo o ano dois mil e dezoito será o mais relevante pois culminará com a realização de um seminário internacional onde se fará o lançamento da próxima revista científica da FPDD “Desporto e Atividade Física para Todos” e, simultaneamente festejar-se-á o trigésimo aniversário da Federação. Este seminário realizar-se-á na Escola Superior de Desporto de Rio Maior.-----

Informou que a Federação recebeu uma menção honrosa do BPI Capacitar que visa a aquisição de uma viatura adaptada para fazer chegar o desporto para todas as pessoas com deficiência, o que será um excelente apoio para cumprir a missão da FPDD.-----

Salientou que está a ser desenvolvido um novo sítio da internet da Federação, que se perspectiva fazer chegar, a mais pessoas, a informação sobre desporto para pessoas com deficiência, tendo sido para o efeito contratada uma pessoa para a área de comunicação.

Referiu que o orçamento para 2018 é ligeiramente superior ao do ano anterior e, que apesar do atraso na atribuição do financiamento pela tutela a Federação tentou que as Associações Nacionais não fossem prejudicadas disponibilizando as verbas sempre que era viável. Pelo facto do financiamento do IPDJ ser inferior no ano 2017, fez com que a tutela atribui-se uma subvenção de vinte cinco mil euros para colmatar essa lacuna. A direção definiu, tardiamente, o financiamento para as Associações Nacionais, mas espera-se que esta situação esteja regularizada brevemente. Relativamente ao ano de 2018, perspectiva-se que o financiamento atribuído pela tutela venha a ser disponibilizado mais cedo.

Por último, o Diretor Técnico referiu ainda que existe uma forte aproximação do Comité Paralímpico de Portugal para com a Federação e isso é bastante positivo, pois melhora o diálogo entre ambas as partes.-----

Depois da apresentação feita do PAO 2018, o Presidente da Mesa de Assembleia questionou a Assembleia se tinham alguma questão a colocar ou necessitava de algum esclarecimento sobre o assunto abordado.-----

Não havendo qualquer questão por parte dos delegados presentes da Assembleia, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral passou a ler o



Relatório do Parecer do Conselho Fiscal, tendo de seguida colocado à votação o PAO 2018, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

De seguida, passou-se para o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos tendo o Presidente da FPDD, Mário Lopes, aproveitado para esclarecer que em dois mil e quinze a direção deliberou a transferência de governação da modalidade Boccia, que esta vontade partiu da PCAND e, teve um acolhimento positivo por parte do IPDJ.-----

A transferência da governação da modalidade Boccia para uma federação unidesportiva, vai ao encontro do alinhamento com as federações internacionais, uma vez que a modalidade Boccia se autonomizou da CPISRA passando a estar representada pela BisFed com a perspetiva de que a modalidade não deve ser exclusivamente para as pessoas com deficiência, mas sim para todos.-----

A delegada da PCAND, Cristina Marques Silva, explicou que foi constituída um Comissão Instaladora da Federação de Boccia de Portugal, em outubro de 2016 e, este ponto foi proposto incluir na agenda de trabalhos da Assembleia Geral porque o IPDJ já aprovou os estatutos e, como não existe nenhuma referência específica à modalidade de Boccia nos estatutos da FPDD torna-se necessário abordar e aprovar a transferência de governação da modalidade para a FBP.-----

O delegado da PCAND, António Barata, referiu ainda sobre o assunto, que esta transferência de competências visa o desenvolvimento e crescimento da modalidade.-----

O Presidente da FPDD, Mário Lopes, acrescentou ainda sobre este assunto que o papel da FPDD passa por salvaguardar os processos de transferência para as federações unidesportivas embora este processo, na sua opinião, tivesse avançado muito rápido, mas deixou claro que a Federação apoia a criação da FBP, e que este facto não indica uma separação, mas sim a continuação de um trabalho conjunto.-----

Não havendo mais qualquer questão colocada, passou-se à votação do ponto dois a ratificação da decisão de apoiar a criação da Federação de Boccia de Portugal (FBP), o qual foi aprovado por unanimidade.-----

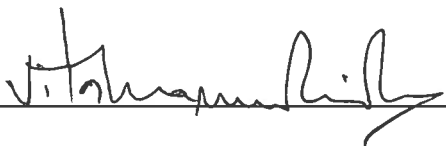
Quanto ao ponto três – Outros assuntos de interesse geral, o delegado da PCAND, António Barata, aproveitou para mencionar uma situação que se

passou na assembleia plenária do CPP, em que entidades que não possuem atletas reclamam o direito de voto, na sua opinião, apenas deveriam ter direito a voto as instituições que possuem atletas filiados.-----

Para concluir o Presidente pediu a palavra para agradecer a participação de todos os delegados.-----

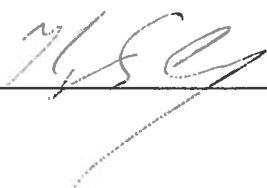
Nada mais havendo a tratar, o Presidente das Mesa de Assembleia-Geral, deu por encerrada a sessão de trabalhos quando eram dezanove horas e quinze minutos, da qual se irá lavrar a respetiva ata que depois de lida e aprovada, irá ser assinada pela Mesa de Assembleia Geral.-----

O Vice-Presidente – Vítor Manuel Reis da Cruz



---

O Secretário da Mesa de Assembleia – Hugo Miguel da Silva



---